

CATÁLOGO DO ITEM IMPORTADO

Pleito de Inclusão de Ex-Tarifário

Número de Controle SDIC	NCM	Sugestão de descrição do ex-Tarifário
D408-16I	9032.89.29	Sensor de temperatura empregado na medição da temperatura, em pontos específicos, dos gases de exaustão, aplicado no sistema de redução catalítica seletiva (SCR); com elemento sensor baseado em resistor de filme de platina com faixa de trabalho entre -40 até 1.000 graus Celsius; com resistência de 200 ohms a 0 graus Celsius, com precisão até 900 graus Celsius; com precisão de +2,5% até 280 graus Celsius e de 280 a 900 graus Celsius sua precisão é de +-0,9% da temperatura vigente, com tensão de "pull-up" de 5 V; com conector plástico com 2 pinos e cabo livre com comprimento de 260 +-20 mm, 360 +-20 mm, 431 +-30 mm, 475 +-30 mm, 561 +-20 mm, 681 +-30 mm ou 849 +-30 mm.

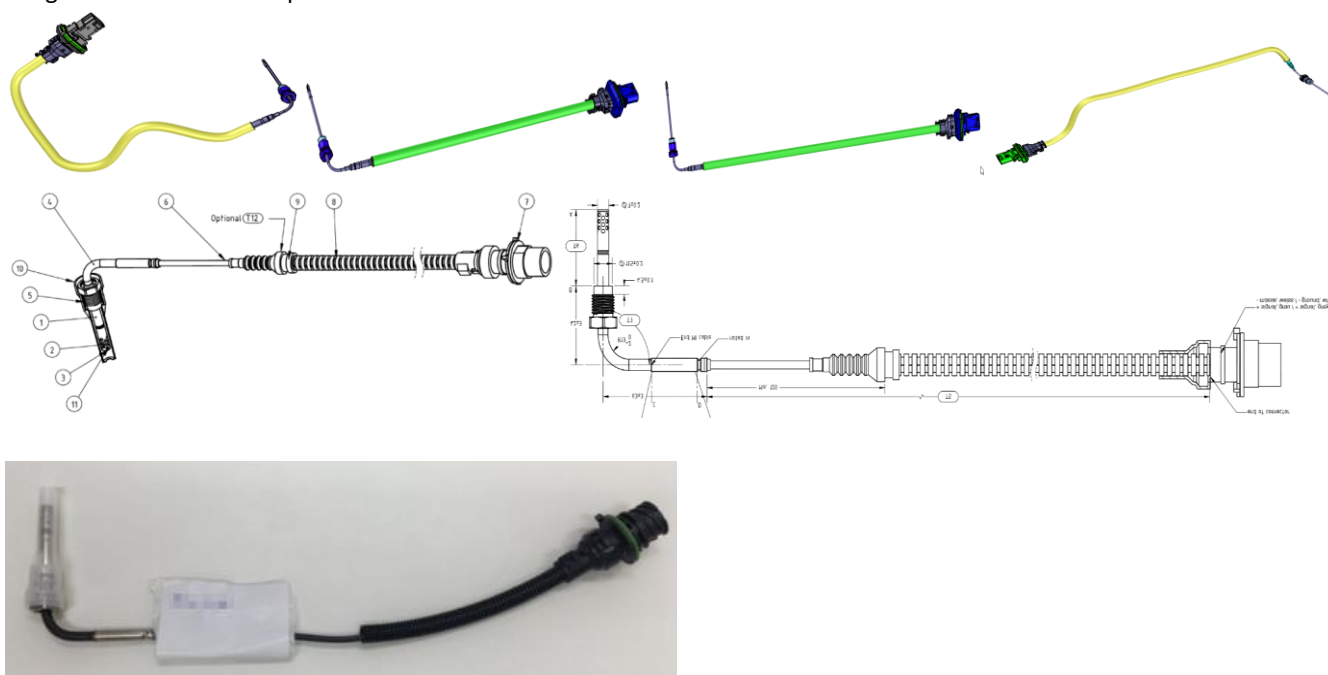
1. Especificações técnicas detalhadas da autopeça

(características quantitativas e qualitativas, por exemplo: dimensões, materiais de fabricação, especificações de trabalho/funcionamento [torque, potência, resistência, tensão, corrente, dureza, vazão, condutibilidade, temperatura etc.], características de hardware, software, características físicas, dentre outras inerentes a cada produto):

O elemento sensor é um resistor de filme de platina, cuja faixa de trabalho se estende de -40 °C até 1000 °C. A 0 °C, apresenta resistência de 200 Ω. Exibe elevada precisão até 900 °C; até 280 °C sua precisão é de +-2,5% e de 280 °C até 900 °C sua precisão é de +- 0,9% da temperatura vigente (em °C). Apresenta tensão de pull-up de 5 V, conector plástico com dois pinos e cabo livre com comprimento de 260 +-20 mm, 360 +-20 mm, 431 +-30 mm, 475 +-30 mm, 561 +-20 mm, 681 +-30 mm ou 849 +-30 mm. Trata-se de um sensor de temperatura empregado em sistemas de exaustão a fim de medir a temperatura, em pontos pré-definidos, dos gases de exaustão. Em sistemas a diesel, permite monitorar e controlar o funcionamento de Filtros de Partículas Diesel (DPF), bem como de sistemas de Redução Catalítica Seletiva (SCR) e de Recirculação de Gases de Escape (EGR).

2. Imagens da autopeça importada e/ou desenho esquemático *(obrigatório conter as principais dimensões):*

Imagem do sensor de temperatura.



3. Aplicação do item importado *(em qual produto fabricado pela empresa pleiteante o item importado será incorporado):*

Os sensores de temperatura são parte integrante do produto fabricado pela nossa empresa (Sistemas de pós-tratamento de gases de escape de veículos movidos a diesel de linha pesada); quando instalado pouco antes do injetor de Agente Redutor Líquido de Óxido de Nitrogênio Automotivo (ARLA), ele permite controlar a janela de máxima eficiência de conversão do catalisador seletivo. Quando instalado após o catalisador SCR, o sensor em questão auxilia no monitoramento da temperatura dos gases de saída deste com o objetivo de avaliar o seu funcionamento. Os sensores de temperatura são parte integrante do sistema de redução catalítica seletiva (SCR), que corresponde a uma tecnologia de pós-tratamento dos gases de escape capaz de converter óxido de nitrogênio (NOX) em água e nitrogênio.

4. Função do item importado no produto fabricado pela empresa pleiteante do ex-tarifário:

O sensor de temperatura é instalado no sistema de escape e tem a função de medir a temperatura dos gases de exaustão. Aplicado no sistema de Redução Catalítica Seletiva (SCR), quando instalado pouco antes do injetor de Agente Redutor Líquido de Óxido de Nitrogênio Automotivo (ARLA), ele permite controlar a janela de máxima eficiência de conversão do catalisador seletivo. Quando instalado após o catalisador SCR, o sensor em questão auxilia no monitoramento da temperatura dos gases de saída deste com o objetivo de avaliar o seu funcionamento. Esses sensores são utilizados na fabricação de sistema de exaustão (escapamento) de veículos automotores de combustão à diesel.